



ETEP  
**ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL PORTÃO**  
**TÉCNICOS INTEGRADO – CONTABILIDADE**  
**ELETROTÉCNICA – INFORMÁTICA**

**PROCESSO**  
**SELETIVO**  
**DISCENTE**




EDITAL Nº 02/2017 – DIURNO 2018/1

**TÉCNICOS INTEGRADO - DIURNO**

09 DE DEZEMBRO DE 2017 – 08h30 às 12h00

CADERNO DE PROVAS

INFORMAÇÕES E INSTRUÇÕES REFERENTES ÀS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

- Só abra este caderno quando o fiscal autorizar.
- Verifique a cada deste caderno e a sua folha de respostas se é do curso escolhido por você no momento da inscrição.
- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva o seu nome completo e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta folha.
- A prova tem duração máxima de 3 (três) horas e meia, incluindo o tempo para responder a todas as questões do Caderno de Provas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao retirar-se definitivamente da sala, entregue a Folha de Respostas ao fiscal de sala.
- Confira, com máxima atenção, o Caderno de Provas, observando o número de questões contidas e se há defeito(s) de encadernação e/ou impressão que dificultem a leitura.
- Este Caderno de Provas contém 40(quarenta) questões de múltipla escolha, sendo 20 (vinte) de Língua Portuguesa e 20 (vinte) de Matemática.
- Em havendo falhas na Folha de Respostas, dirija-se ao fiscal responsável dentro do prazo destinado previamente.
- A Folha de Respostas não poderá ser dobrada, amassada ou danificada. Em hipótese alguma, será substituída. Por isto, preencha ela com cuidado.
- Para cada questão de múltipla escolha, há 5 alternativas, mas existe apenas uma resposta certa.
- Assinale a alternativa que você considera correta, preenchendo o retângulo correspondente na folha de respostas, utilizando necessariamente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. Exemplo: 
- Não haverá tempo adicional para transcrição de gabarito para a folha de respostas.
- O candidato poderá retirar-se do local de prova a partir das 09h30.
- Durante a prova, são vedadas a comunicação entre candidatos e a utilização de qualquer material de consulta, eletrônico ou impresso, e de aparelhos de telecomunicação. Não é permitido também o uso de calculadoras de qualquer tipo, nem corretivos.
- Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
- Siga, atentamente, a forma correta de preenchimento do Cartão de Respostas, conforme estabelecido no mesmo.
- Não haverá substituição do Cartão de Respostas por erro do candidato.
- Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o Cartão de Respostas assinado. Não se esqueça dos seus pertences.
- Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o Cartão de Respostas.
- O fiscal de sala não está autorizado a alterar nenhuma dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
- Somente faltando 1 (uma) hora para o término da prova (11h00), o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões;
- Ao terminar a prova, o candidato deverá retirar-se imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.



## LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de números 1 a 9 são referentes ao texto *Cadê os plurais?* de Ricardo Freire:

### Cadê os plurais?

Ricardo Freire

É só impressão minha, ou está cada vez mais difícil ouvir plurais ortodoxos? Aqueles de antigamente, arrematados com um "s" - plurais tradicionais, quatrocentões? Os plurais agora estão cada vez mais enrustidos, dissimulados, problemáticos. Cada vez menos plurais são assumidos. Os plurais agora precisam ser subentendidos.

Verdade seja dita: não somos os únicos no mundo a ter problemas com a maldita letra "s" no final das palavras. Os franceses, debaixo de toda aquela empáfia, há séculos desistiram de pronunciar o "s" dos plurais. No francês oral, o plural é indicado pelo artigo, e pronto. Ou seja: eles falam "as mina" e "os mano" desde que foram promovidos de gauleses a guardiães da cultura e da civilização.

Os italianos também não podem com a letra "s" no fim das palavras. Fazem seus plurais em "i" e em "e", dependendo do sexo, ops, do gênero das palavras. Quando a palavra é estrangeira, entretanto, eles simplesmente desistem de falar no plural: decretaram que termos forasteiros são invariáveis, e tudo bem. Una foto, due foto; una caipirinha, quattro caipirinha. Quattro caipirinha? Hic! Zuzo bem!

Os alemães, metódicos que só, reservam o "s" justamente a esses vocábulos estrangeiros que os italianos permitem que andem por aí sem plural. Com as palavras do seu próprio idioma, no entanto, os alemães são implacáveis. As palavras mais sortudas ganham apenas um "e" no final, mas as outras são flexionadas com requintes de tortura - com "n" (!) ou com "r" (!!), às vezes em conjunto com um trema (!!!) numa vogal da penúltima sílaba (!!!!), só para infernizar a vida dos alunos do Instituto Goethe ao redor do planeta.

Práticos são os indonésios, que formam o plural simplesmente duplicando o singular: gado-gado, padang-padang, ylang-ylang. Pelo menos foi isso que eu li uma vez. (Claro que não chequei a informação. Eu detestaria descobrir que isso não é verdade.) Já pensou se a moda pega aqui, feito aquele pavoroso cigarro de cravo? Os mano-mano. As mina-mina. Um chopps e dois pastel-pastel.

Nem mesmo nossos primos de fala espanhola escapam da síndrome dos comedores de plural. Os andaluzes e praticamente todos os latino-americanos também não são muito chegados a um "s" final. Em vez do "s" ríspido e perigosamente carregado de saliva dos madrilinhos (que chamam quase tanto quanto os portugueses), eles transformaram o plural num acontecimento sutil, perceptível apenas por ouvidos treinados. Em Sevilha, Buenos Aires ou em Santo Domingo, o "s" vira um "h" aspirado - lahcosah, lahpersonah, lohpluraleh.

Entre nós, contudo, a mutilação do plural não tem nada a ver com sotaques ou incapacidade de pronunciar fonemas. Aqui em São Paulo, a falta de "s" é um fenômeno sociocultural. Os pobres não falam no plural por falta de cultura. Da classe média para cima, deixamos o plural de lado quando há excesso de intimidade. É como se o plural fosse algo opcional, como escolher entre "você" e "o senhor". Se a situação exige, você vai lá e aperta a tecla PLURAL. Se a conversa for entre amigos, basta desligar, e os esses desaparecem em algum ponto entre o cérebro e a boca.

O que se deve fazer? Uma grande campanha educativa, com celebridades declarando que é chique falar os plurais? Lançar pagodes e canções sertanejas falando da dor-de-cotovelo causada por não usar "s" no final das palavras? Ou contratar um grupo de artistas alternativos para sair pichando nos muros por aí uma mensagem subversiva? Tipo assim: OS MANOS E AS MINAS.

ABAURRE, Maria Luíza. Português, língua, literatura, produção de texto: ensino médio/Maria Luíza Abaurre, Marcela Nogueira Pontara, Tatiana fadel. 1. Ed. São Paulo: moderna, 2005.

1. (Adaptada – ABAURRE e PONTARA). Freire afirma que *Aqui em São Paulo, a falta de "s" é um fenômeno sociocultural*. Qual a justificativa que o autor dá para essa afirmação?
  - a) Que a pluralização dos termos é opcional;
  - b) Que os pobres não falam no plural por falta de cultura. Da classe média para cima, deixamos o plural de lado quando há excesso de intimidade. É como se o plural fosse algo opcional;
  - c) Que como em outros países como: França, Itália e Alemanha a pluralização não é importante;
  - d) Que a utilização do plural na linguagem está cada vez mais difícil e, portanto desnecessária;
  - e) N.D.A



2. (*Adaptada – ABAURRE e PONTARA*). Ricardo Freire afirma que no “gauchês” o processo de despluralização também existe. Qual a explicação para que ocorra esse fenômeno?
  - a) O nível de cultura dos gaúchos é superior;
  - b) Na fala é desnecessário o uso do português correto;
  - c) No Rio Grande ninguém fala os plurais, pois o plural é indicado pelo artigo: os guri, as guria;
  - d) A mutilação do plural não tem nada a ver com sotaques ou incapacidade de pronunciar fonemas;
  - e) N.D.A
  
3. No período: “Com as palavras do seu próprio idioma, **no entanto**, os alemães são implacáveis.” O articulador em destaque apresenta sentido de :
  - a) Temporalidade
  - b) Condicionalidade
  - c) Finalidade
  - d) Adversidade
  - e) N.D.A
  
4. Na oração: “Entre nós, contudo, a mutilação do plural não tem nada a ver com sotaques ou incapacidade de pronunciar fonemas.”O termo CONTUDO pode ser substituído, sem perda de sentido por:
  - a) No entanto
  - b) Assim
  - c) Então
  - d) Dessa forma
  - e) N.D.A
  
5. Em: “há séculos desistiram de pronunciar o 's' dos plurais.” É CORRETO afirmar que:
  - a) O Há foi assim grafado, pois permite ao leitor identificar algo que ainda não ocorreu;
  - b) O verbo “haver” é utilizado em expressões que indicam tempo decorrido, assim como o verbo “fazer”;
  - c) Usa-se “há” quando o verbo “haver” é pessoal;
  - d) O autor deveria ter acrescentado a palavra ATRÁS em: “há séculos atrás desistiram de pronunciar o “s” dos plurais”;
  - e) N.D.A
  
6. As palavras que estão entre parênteses são antônimos do primeiro termo, EXCETO:
  - a) Antigamente – (atualmente)
  - b) Verdade – (vigarice)
  - c) Empáfia – (modéstia)
  - d) Metódico – (organizado)
  - e) N.D.A
  
7. Em “termos forasteiros **são** invariáveis” a alternativa que classifica corretamente a conjugação do verbo é:
  - a) Pretérito Perfeito do Indicativo;
  - b) Pretérito mais que perfeito do Indicativo;
  - c) Presente do Indicativo;
  - d) Futuro do presente do Indicativo;
  - e) N.D.A
  
8. Assinale a alternativa que apresenta o pronome demonstrativo:
  - a) Com as palavras do seu próprio idioma;
  - b) Nem mesmo nosso primos de fala espanhola;
  - c) É só impressão minha;
  - d) Os franceses, debaixo de toda aquela empáfia;
  - e) N.D.A
  
9. As palavras: PERCEPTÍVEL, RÍSPIDO e EMPÁFIA são classificadas, respectivamente:
  - a) Proparoxítone, Proparoxítone e paroxítone;
  - b) Proparoxítone, paroxítone e paroxítone
  - c) Paroxítone, proparoxítone e paroxítone
  - d) Paroxítone, proparoxítone e proparoxítone
  - e) N.D.A



As questões de número 10 a 13 referem-se ao texto *Circuito fechado* de Ricardo Ramos:

### Circuito fechado

“Chinelo, vaso, descarga. Pia, sabonete. Água. Escova, creme dental, água, espuma, creme de barbear, pincel, espuma, gilete, água, cortina, sabonete, água fria, água quente, toalha. Creme para cabelo, pente. Cueca, camisa, abotoadura, calça, meias, sapatos, gravata, paletó. Carteira, níqueis, documentos, caneta, chaves, lenço, relógio, maço de cigarros, caixa de fósforos. Jornal. Mesa, cadeiras, xícara e pires, prato, bule, talheres, guardanapo. Quadros. Pasta, carro. Cigarro, fósforo. Mesa e poltrona, cadeira, cinzeiro, papéis, telefone, agenda, copo com lápis, canetas, bloco de notas, espátula, pastas, caixas de entrada, de saída, vaso com plantas, quadros, papéis, cigarro, fósforo. Bandeja, xícara pequena. Cigarro e fósforo. Papéis, telefone, relatórios, cartas, notas, vales, cheques, memorandos, bilhetes, telefone, papéis.(...)” RAMOS, Ricardo.

ABAURRE, Maria Luiza. *Português, língua, literatura, produção de texto: ensino médio/maria Luiza Abaurre, Marcela Nogueira Pontara, Tatiana fadel. 1. Ed. São Paulo: moderna, 2005.*

10. (Adaptada – ABAURRE e PONTARA). Assinale a alternativa que se refere ao assunto abordado no texto de Ricardo Ramos.
  - a) De um dia comum da vida de um homem de negócios;
  - b) De um dia comum da vida de uma pessoa qualquer;
  - c) De um dia especial de um estudante que acorda cedo para ir à escola;
  - d) De um dia como outro qualquer na vida de um estudante
  - e) N.D.A
11. (Adaptada – ABAURRE e PONTARA). Marque a alternativa que esclarece o uso do título “Circuito fechado”, de acordo com o texto de Ramos.
  - a) O título refere-se à ação e reação dos afazeres de um determinado homem;
  - b) O título refere-se à sucessão de fatos que se repetem;
  - c) O título remete aos adjetivos usados no texto e sua repetição;
  - d) O título remete ao dia a dia cansativo e desorganizado de uma pessoa;
  - e) N.D.A
12. Marque a alternativa INCORRETA referente ao texto acima:
  - a) Há substantivos relacionados aos hábitos de um homem;
  - b) Pode-se constatar que a personagem é fumante;
  - c) O texto é incoerente, pois não apresenta ligação lógica de ideias;
  - d) A personagem trabalha em um escritório, pois se refere a memorandos, papeis, telefones, agendas;
  - e) N.D.A
13. (Adaptada – ABAURRE e PONTARA). Sobre o texto “Circuito fechado” é correto afirmar:
  - a) O ponto, no decorrer do texto, é usado para indicar o encerramento de uma sequência e o início de uma nova;
  - b) Apresenta vários elementos de coesão;
  - c) Não existe articulação entre os termos;
  - d) O narrador é o próprio personagem abordado no texto;
  - e) E) N.D.A

As questões de números 14 a 18 são referentes ao poema *Questão de pontuação* de João Cabral de Melo Neto:

### Questão de pontuação

Todo mundo aceita que ao homem  
cabe pontuar a própria vida:  
que viva em ponto de exclamação  
(dizem: tem alma dionisíaca);

viva em ponto de interrogação  
(foi filosofia, ora é poesia);  
viva equilibrando-se entre vírgulas  
e sem pontuação (na política):

o homem só não aceita do homem  
que use a só pontuação fatal:  
que use, na frase que ele vive  
o inevitável ponto final.

MELO NETO, João Cabral de.

ABAURRE, Maria Luiza. *Português, língua, literatura, produção de texto: ensino médio/Maria Luiza Abaurre, Marcela Nogueira Pontara, Tatiana fadel. 1. Ed. São Paulo: moderna, 2005.*



14. (Adaptada – ABAURRE e PONTARA). De acordo com os versos: “Todo mundo aceita que ao homem/cabe pontuar a própria vida”. Entende-se que:
  - a) Cabe ao homem escolher como agir de acordo com as situações por ele vividas;
  - b) O poeta utiliza a metáfora dos sinais de pontuação para que o homem viva da melhor forma;
  - c) Melo Neto tem como objetivo fazer com que os leitores aprendam a pontuar;
  - d) O autor utiliza-se das figuras de linguagem a fim de desenvolver a leitura;
  - e) N.D.A
15. (Adaptada – ABAURRE e PONTARA). O que significa no contexto: “o inevitável ponto final”?
  - a) O término do poema;
  - b) A vida que chega ao fim;
  - c) As atitudes humanas;
  - d) A forma de encarar a vida;
  - e) N.D.A
16. Qual o sentido dos dois pontos utilizado no verso: “dizem: tem alma dionisíaca”?
  - a) Substituir a vírgula;
  - b) Apresentar o discurso de outras pessoas;
  - c) Corrigir o eu lírico no poema;
  - d) O uso dos dois pontos nesse verso é desnecessário;
  - e) N.D.A
17. No decorrer do poema, Melo Neto utiliza os parênteses, na primeira e na segunda estrofe. Qual o objetivo do autor ao usar esse recurso?
  - a) Indicar várias possibilidades de leitura e apresentar explicações;
  - b) Apresentar uma explicação sobre o que foi dito anteriormente e apresentar uma explicação;
  - c) Não há necessidade do uso dos parênteses, seu emprego é opcional;
  - d) Explicitar comentários em ambos os casos;
  - e) N.D.A
18. Qual é a figura de linguagem predominante no poema de João Cabral de Melo Neto?
  - a) Pleonasma
  - b) Anáfora
  - c) Catacrese
  - d) Metáfora
  - e) N.D.A

As questões 19 e 20 são referentes à tirinha:



BROWNE, Dik.Hagar

ABAURRE, Maria Luiza. Português, língua, literatura, produção de texto: ensino médio/maria Luiza Abaurre, Marcela Nogueira Pontara, Tatiana fadel. 1. Ed. São Paulo: moderna, 2005.

19. (Adaptada – ABAURRE e PONTARA). Assinale a alternativa que preenche adequadamente o espaço, no segundo quadrinho:
  - a) A expressão **muito obrigado** é a forma correta;
  - b) O espaço em branco poderia ser preenchido com **muito obrigada**;
  - c) As duas formas são aceitas: **muito obrigado** ou **muito obrigada**;
  - d) A forma é invariável;
  - e) N.D.A
20. (Adaptada – ABAURRE e PONTARA). Todas as alternativas estão corretas, EXCETO:
  - a) No primeiro balão do primeiro quadrinho apresenta um vocativo;
  - b) O verbo SAQUEAR está no pretérito perfeito do indicativo;
  - c) O uso da vírgula, no primeiro balão do primeiro quadrinho, está em desacordo;
  - d) O uso de reticências no início do período está incorreto.
  - e) N.D.A



## MATEMÁTICA

1. Um pai deixou para seus dois filhos uma herança de R\$180.000,00. A razão entre o que deve receber o filho mais velho e o mais novo é de 11 para 7. Quanto vai receber cada um?
  - a) o mais velho R\$100.000,00 e o mais novo R\$80.000,00
  - b) o mais velho R\$70.000,00 e o mais novo R\$110.000,00
  - c) o mais velho R\$110.000,00 e o mais novo R\$70.000,00
  - d) o mais novo R\$80.000,00 e o mais velho R\$100.000,00
  - e) o mais velho R\$120.000,00 e o mais novo R\$60.000,00
2. Analise as seguintes afirmações:
  - I. 25% de 50 é igual a 50% de 25.
  - II. Descontando-se 20% de um valor, tem-se que acrescentar 25% ao valor descontado para obter-se o valor original.
  - III. Ao crescer 200% a um valor, o mesmo é triplicado.

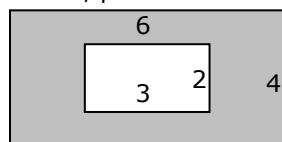
Sobre as afirmações anteriores, pode-se dizer que:

  - a) apenas I é correta
  - b) apenas I e II são corretas
  - c) apenas I e III são corretas
  - d) apenas II e III são corretas
  - e) I, II e III são corretas
3. Giovana gasta  $\frac{3}{8}$  do seu salário com aluguel e R\$ 42,00 com transporte. Considerando-se que seu salário é de R\$ 840,00, o percentual do salário gasto com esses dois itens é de
  - a) 35,5%.
  - b) 37,5%.
  - c) 40,5%.
  - d) 42,5%.
  - e) 45,5%.
4. Dulce faz uma dieta e precisa pesar todos os alimentos que consome, mas sua balança só é confiável para cargas com mais de 300g. Considerando-se que ela precisa saber o peso de uma maçã, de uma pêra e de um caqui e que as frutas do mesmo tipo têm o mesmo peso, ela adotou o seguinte procedimento: colocou na balança uma maçã e uma pêra e registrou 330g; uma maçã e um caqui e registrou 390g; uma pêra e um caqui e registrou 360g. Então, o peso de uma maçã e duas pêras é de
  - a) 540g.
  - b) 525g.
  - c) 510g.
  - d) 495g.
  - e) 480g.
5. Para cercar um terreno retangular de 10 m por 20 m com 3 fios de arame, precisamos de:
  - a) 60m
  - b) 90m
  - c) 120m
  - d) 180m
  - e) 150m
6. A representação decimal do número  $10^{-4}$  corresponde a:
  - a) 0,0001
  - b) 0,001
  - c) 0,010
  - d) 1000
  - e) 10.000
7. O número que se encontra entre  $\frac{2}{3}$  e  $\frac{8}{9}$  é
  - a) 0,154
  - b) 0,265
  - c) 0,333...
  - d) 0,562
  - e) 0,7575...



8. Observando a figura abaixo, podemos dizer que a área da região sombreada em  $m^2$ , é:

a) 12  
b) 14  
c) 18  
d) 20  
e) 24

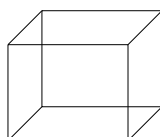


9. Se **a** a raiz positiva e **b** a raiz negativa da equação  $2x^2 - 7x - 15 = 0$  Então o valor de  $a + 2b$  é igual a:

a) -2  
b) 1  
c) -1  
d) 2  
e) 0

10. Quantos  $cm^2$  de cartolina são usados para montar um cubo de 10 cm de aresta da figura?

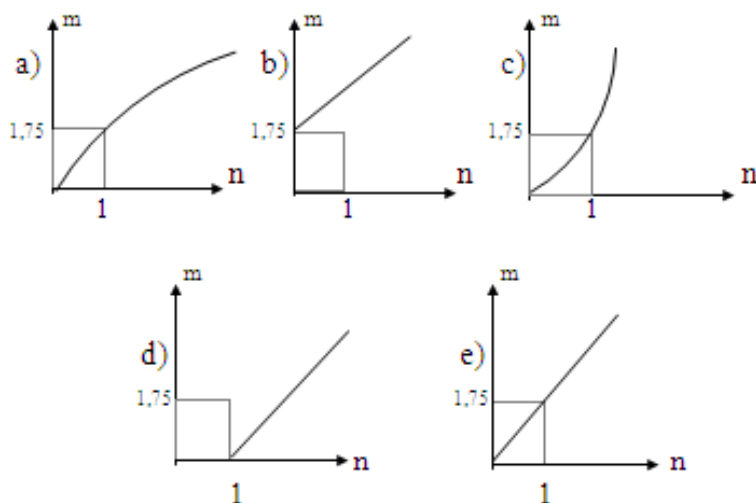
a) 500  
b) 600  
c) 550  
d) 700  
e) 400



11. O menor ângulo formado pelos ponteiros de um relógio que marca 2h 30min é:

a)  $105^\circ$   
b)  $130^\circ$   
c)  $90^\circ$   
d)  $120^\circ$   
e)  $45^\circ$

12. Certa fruta custa R\$ 1,75 o quilograma. Dos gráficos, a seguir o que representa o preço m pago em reais pela compra de n quilogramas desse produto é:



13. Quanto tempo deve ficar aplicado um capital, a juros simples de 1% ao mês, para duplicar?

a) 8 anos  
b) 7 anos  
c) 9 anos  
d) 8 anos e 4 meses  
e) 7 anos e 6 meses

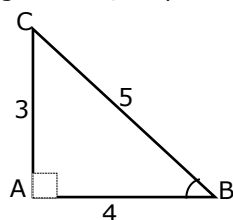
14. Em um concurso público, 3 provas foram realizadas. Um candidato obteve nota 4 na primeira prova, que tinha peso 3. Obteve nota 9 na segunda prova, que tinha peso 2, e nota 8 na terceira prova, que tinha peso 5. Qual a média desse candidato?

a) 6  
b) 7  
c) 8  
d) 9  
e) 10



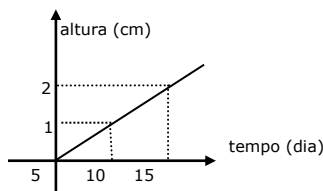
15. Na figura,  $\sin x$ ,  $\cos x$  e  $\operatorname{tg} x$  valem, respectivamente

- a) 0,6; 0,8; 0,75
- b) 0,8; 0,6; 0,75
- c) 0,6; 0,8; 0,85
- d) 0,8; 0,8; 0,75
- e) 0,7; 0,6; 0,75x



16. A relação entre tempo e altura de uma planta é mostrada no gráfico. No trigésimo dia, a planta terá de altura:

- a) 5 cm
- b) 6 cm
- c) 7 cm
- d) 8 cm
- e) 9 cm



17. Considere  $a$ ,  $b$  e  $c$  três números reais nulos, sendo  $a < b < c$ , e as afirmações abaixo:

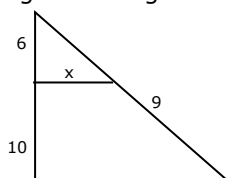
- I.  $a + b < b + c$
- II.  $a^2 < b^2$
- III.  $b - a > c - d$

Quais afirmações são verdadeiras?

- a) apenas I
- b) apenas II
- c) apenas III
- d) apenas I e II
- e) apenas II e III

18. Nos triângulos da figura os lados de comprimento  $x$  e 10 são paralelos. O valor de  $x$  é:

- a) 2
- b) 3
- c) 4
- d) 5
- e) 6



19. Fatorando a expressão  $a^2 - 4$ , obtemos:

- a)  $(a + 2) \cdot (a - 2)$
- b)  $(a - 2)^2$
- c)  $(a + 2)^2$
- d)  $(a + 4)^2$
- e)  $(a + 4) \cdot (a - 4)$

20. O conjunto solução da inequação  $5x + 2(x - 1) > 3$  é

- a)  $3/5$
- b)  $2/3$
- c)  $1/7$
- d) 3
- e)  $5/7$





---

ESPAÇO PARA CÁLCULOS